



Ibama nega licença de operação a Belo Monte

ANDRÉ BORGES - O ESTADO DE S. PAULO
22 Setembro 2015 | 20h 24

Sem a autorização, a usina fica impedida de encher o reservatório para começar a gerar energia; instituto lista 12 exigências que não foram atendidas pela concessionária

Atualizado às 23h00

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou o pedido da concessionária Norte Energia para emissão da licença de operação da hidrelétrica de Belo Monte, em construção no Pará. Sem a licença, a usina fica impedida de encher o seu reservatório e, conseqüentemente, de iniciar a geração de energia.

Na noite desta terça-feira, a Norte Energia, por sua vez, declarou que o parecer do Ibama não é uma "negativa de seu pedido" e sim um prazo para que a concessionária "faça a comprovação das ações compensatórias". Essa comprovação, segundo a empresa, será dada ainda nesta semana.

Após análise criteriosa das condicionantes socioambientais que teriam de ser cumpridas pela Norte Energia, o Ibama concluiu que foram constatadas "pendências impeditivas" para a liberação da licença. Em despacho encaminhado hoje à diretoria da concessionária, o diretor de licenciamento do Ibama, Thomaz Miazaki, elencou 12 itens que não foram atendidos pela empresa.

"Diante da análise apresentada no referido Parecer Técnico, bem como do histórico de acompanhamento da equipe de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, informo que foram constatadas pendências impeditivas à emissão da Licença de Operação para o empreendimento", declara Miazaki.

Para liberar o empreendimento, o Ibama exige o cumprimento de uma série de empreendimentos. Na área logística, afirma que é preciso que sejam concluídas obras de recomposição das 12 interferências em acessos existentes na região, além da implantação das oito pontes e duas passarelas previstas para adequação do sistema viário de Altamira, município mais afetado pela usina.

O órgão pede a conclusão das obras de saneamento nas vilas "Ressaca" e "Garimpo do Galo", a comprovação de que o sistema de abastecimento de água (captação superficial) nas localidades em vilas próximas à usina encontra-se em operação para atendimento da população local e apresentação de cronograma e metas para operação do sistema de esgotamento sanitário de Altamira. "As metas deverão considerar os dados da modelagem matemática de qualidade da água dos Igarapés de Altamira apresentada pela Norte Energia", declara o Ibama.

Os atrasos em reassentamentos também foram destacados pelo instituto. O órgão pede a conclusão do remanejamento da população atingida diretamente pela usina, especialmente aquelas localizadas na área urbana de Altamira, além dos ribeirinhos moradores de ilhas e "beiradões" do rio Xingu. É cobrado o cronograma para conclusão da implantação da infraestrutura prevista para o reassentamentos urbanos coletivos (RUCs). O mesmo vale para moradores da área rural.

A Norte Energia terá que concluir a execução do projeto de "demolição e desinfecção de estruturas e edificações" na região atingida pelo reservatório e apresentar planejamento para o "cenário de necessidade de tratamento das famílias que, embora localizadas fora da área diretamente atingida, poderão sofrer eventuais impactos decorrentes da elevação do lençol freático em áreas urbanas de Altamira, após a configuração final do reservatório Xingu".

Finalmente, a empresa terá que concluir as metas de corte e limpeza de vegetação definidas no "plano de enchimento". Todas as exigências deverão ser alimentadas com registros fotográficos e demais documentos.

COMENTÁRIOS 4

Aviso: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Estadão.

É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.

Fazer Login

	Seguir	Compartilhar
Comentar Você pode digitar 600 caracteres.		

Novos | Antigos



Arthur Bezerra

15 horas atrás

Vamos fechar tudo e voltar pra Europa, África, Japão....será se eles aceitam?

[Curtir](#) [Responder](#)



Helvio Castro

16 horas atrás

Será que eu li direito? Ou estou ficando doido? Quem essa "empresa"? cabide de empregos pensa que é? Gasta-se uma VERDADEIRA FORTUNA para produzir energia e eles vêm com a hipocrisia de sempre. Outro dia essa FAMIGERADA "empresa" fez o que pode e o que não pode para impedir uma torre de eólica funcionar porque (PASMEM) o impacto do vento com a pá (palheta) fazia barulho e impedia os siris de "dormir", ora VÃO SE CATAR.

1 [Curtir](#) [Responder](#)



J William Soares

15 horas atrás

@Helvio Castro Cara, vem aqui nessa cidade! Muito fácil pra você falar isso.

Porque esse mesma empresa que gasta uma VERDADEIRA FORTUNA para produzir energia não usa uma pequena fração para resolver esse "pequenos problemas"?

Sou a favor do desenvolvimento do país,mas a qualquer custo não. Talvez você não sabe o que é ser expulso de sua casa, de seu território. Talvez você nunca teve seu modo de vida mudado para pior. Isso é o de menos o que essa empresa tem feito nessa região, arrancando o direto e dignidade das pessoas que moram aqui.

Então, da próxima vez pense antes de falar.

3 [Curtir](#) [Responder](#)



Geisson Gomes

@J William Soares @Helvio Castro Helvio, escola,se é que você já se formou.

3 horas atrás

1 [Curtir](#) [Responder](#)



Microsoft Xbox 360 Slim com Kinect

A PARTIR DE:
10 x R\$ 119,99



Tablet Apple iPad Air Wi-Fi 16 GB

A PARTIR DE:
à vista R\$ 2.089,05



LG L Prime D337 Desbloqueado

A PARTIR DE:
6 x R\$ 81,50



Sony Playstation 3 Super Slim

A PARTIR DE:
10 x R\$ 138,00



Mouse Microsoft BlueTrack Slim

A PARTIR DE:
3 x R\$ 101,63